A ausência de investimentos em gerenciamento dos resíduos sólidos no Brasil tem acarretado vários problemas ambientais, sendo que o descarte irregular dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSSs) pode ser considerado ainda mais grave. A gestão de RSSs constitui-se em uma série de ações a partir de bases científicas e técnicas, com objetivo de minimizar a produção de resíduos. Neste sentido, o estudo tem como objetivo a elaboração de um diagnóstico atual da situação dos RSSs para posterior desenvolvimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRSS) no Hospital Notre Dame São Sebastião em Espumoso (Rio Grande do Sul). O projeto foi dividido em 4 fases e a metodologia utilizada foi de pesquisa-ação. A primeira e a segunda fases já foram executadas e focaram nas avaliações dos RSSs de acordo com a ANVISA RDC nº 306/2004 e na Resolução do CONAMA nº 358/2005, quais preconizam uma gestão acerca do processo final dos RSSs, bem como, dos resíduos comuns gerados na instituição. Como resultados iniciais, identificou-se a forma como são conduzidos os processos de segregação, tratamento, acondicionamento, manuseio, armazenamento e destinação final dos resíduos gerados. Foi verificada a falta de segregação dos RSSs coletados no hospital e, consequentemente, custos elevados no descarte deste material durante os meses de janeiro/2017 a dezembro/2018. As fases terceira (mapeamento dos principais processos) e fase quatro (diagnóstico do estudo) essenciais para a elaboração do PGRSS estão em fase de estudo e, posteriormente, serão inseridos no PGRSS. As proposições futuras que serão elencadas no PGRSS são ações relacionadas aos programas educacionais no âmbito ambiental, social e econômico do ambiente hospitalar.